

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Bello/Comitê Olímpico Brasileiro



Presidente Lula receberá o medalhista Lucas Pinheiro

Após ouro, Lucas Pinheiro vai encontrar presidente Lula

Dono da primeira medalha da história do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno, Lucas Pinheiro Braathen vai fazer uma visita rápida ao país na sexta-feira, pouco antes de embarcar para duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. Lucas conquistou a medalha de ouro no slalom gigante do esqui alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina.

Lucas vai ter um encontro com o presidente Luis Inácio Lula da Silva. O evento será na sexta-feira pela manhã, em Brasília.

A recepção do governo brasileiro é comum e já ocorreu com outros medalhistas. Devem participar ainda diretores do COB, assim como o presidente Marco La Porta.

Lucas vai disputar Copa de esqui

Lucas deve ficar pouco tempo no Brasil, antes de embarcar de volta para a Europa e retomar a rotina das competições. Em março, ele vai participar de duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. A primeira será na Eslovênia, nos dias 7 e 8, e, depois, na Noruega, nos dias 24 e 25. Depois, em abril, ele retornará ao Brasil e ficará mais tempo com a família e atendendo a uma demanda de mídia e patrocinadores.

Rafael Bello/ COB



Pinheiro recebeu do COB a premiação dos medalhistas

Compromissos com patrocinadores

Lucas cumpriu compromissos profissionais na Itália, após a participação nas Olimpíadas. O esquiador participou de algumas ações de marcas como Corona e Osklen. O esquiador recebeu, no último dia 20, a premiação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pela medalha. Ele ganhou um cheque no valor de R\$ 350 mil.

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas nasceu em Oslo (NOR) e passava férias no Brasil durante a infância. O atleta completará 26 anos no dia 19 de abril. O esportista foi alfabetizado em norueguês e em português.

Origem de Lucas Pinheiro

“Minha mãe me ensinou português em casa mesmo e assim que comecei na escolinha na Noruega, falava metade norueguês e metade português - e ninguém estava entendendo! Estava uma bagunça mesmo”, contou ao Olympics.com. Ele começou no esqui aos nove anos, incentivado pelo pai e virou especialista no slalom e slalom gigante.

Por Alexandre Araujo e Paulo Favero (Folhapress)

Mais reforços

Com novos reforços chegando, a Ponte Preta não vai parar por aí. A ideia da diretoria, de acordo com o coordenador técnico João Brigatti, é contratar mais sete jogadores para “fechar” o elenco para a temporada no futebol nacional. O dirigente reconheceu a dificuldade financeira, mas garantiu que irá trabalhar para superá-las.

Paulinho fica

Paulinho, executivo de futebol do Mirassol, recebeu uma nova proposta tentadora para assumir o cargo no Cerro Porteño. O clube paraguaio ofereceu um contrato de dois anos e um salário alto. No entanto, o dirigente recusou novamente a investida do Cerro por acreditar no projeto do Mirassol.

Santos desiste

O Santos desistiu do acordo com a casa de apostas ZeroUm, que fez proposta de R\$ 80 milhões para estampar a marca no espaço nobre da camisa do Peixe. A negociação foi encerrada após o departamento de compliance do clube alegar preocupação com a empresa, que ainda não tem regulamentação do Ministério da Fazenda.

Patrocinador máster

O Corinthians renovou o contrato com sua patrocinadora máster, a casa de apostas Esportes da Sorte. O novo vínculo é válido até o final de 2029, e renderá ao clube R\$ 150 milhões fixos por ano, com gatilhos acionados por metas cumpridas, como conquista de títulos e classificações para torneios, que podem aumentar o valor para R\$ 200 milhões.

Julgamento I

Os julgamentos de Abel Ferreira e Luigi, do Palmeiras, por ações no clássico contra o Corinthians foram adiados pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo. Eles estavam marcados para terça (24). Abel foi expulso por “desrespeitar” o árbitro com “palmas sarcásticas” e pode pegar até seis jogos de suspensão.

Julgamento II

Enquanto isso, Luigi será julgado por acertar uma bolada em um torcedor do Corinthians na comemoração do gol da vitória. O jogador poderá pegar até seis jogos de suspensão, caso o tribunal entenda que ele agiu de má fé. No entanto, os julgamentos ainda não tiveram suas novas datas definidas.



Casa do Guarani pode receber a final do Campeonato Paulista

São Paulo fecha parceria pelo Brinco de Ouro

Caso avance à final do Paulista, Tricolor jogará em Campinas

Por Valentin Furlan (Folhapress)

Novorizontino na tabela geral.

De olho numa possível decisão do Campeonato Paulista, a diretoria do São Paulo entrou em acordo com a do Guarani para usar o Brinco de Ouro da Princesa, estádio do clube de Campinas, para uma possível final do campeonato.

Tudo acordado

Os clubes paulistas entraram em acordo nas últimas horas, ainda antes da definição do mando da semifinal. O acordo já estava encaminhado, em meio à ‘trinca’ de shows do AC/DC que o Morumbis receberá nos dias 24 e 28 de fevereiro e 4 de março.

O estádio, inclusive, agendou uma troca de gramado para depois do último evento, como a reportagem revelou. Organizadora dos shows, a Live Nation arcará com todos os custos.

O São Paulo só terá mando de campo se avançar, porém, à final. Nas semifinais, o time enfrentará o Palmeiras, que ostenta melhor campanha, no gramado sintético da Arena Barueri, em jogo único.

O embate acontece neste domingo, às 20h30 (de Brasília). O vencedor enfrentará Novorizontino ou Corinthians na decisão do Estadual.

A final acontece em confrontos de ida e volta. O São Paulo só poderia decidir em casa se enfrentasse o Corinthians na decisão, já que não consegue alcançar

Opções consideradas

O Tricolor estudou outras possibilidades para jogar. A prioridade era jogar na capital paulista, visto que a parceria com o Santos para mandar jogos do São Paulo na Vila Belmiro na temporada passada trouxe uma logística mais complicada para torcedores e para o próprio time.

Diante deste cenário, outro tradicional palco do futebol paulista surgiu como possibilidade: o Pacaembu.

No entanto, além do alto valor cobrado pela gestora do estádio, o fator preponderante para excluir o Pacaembu das opções foi o gramado.

Após a privatização e reforma, o Pacaembu adotou o controverso gramado sintético, que é defendido pela diretoria do Palmeiras, mas criticada por atletas e representantes dos demais clubes paulistas na Série A.

E como o São Paulo conta com Lucas Moura, um dos principais representantes desse “movimento” contra o gramado sintético, no elenco, o Pacaembu não foi visto como opção viável.

Dessa forma, o Brinco de Ouro, na vizinha Campinas, apareceu como uma boa oportunidade, já que consegue comportar cerca de 18 mil torcedores, tem uma base forte de torcida do São Paulo na cidade e tem um bom gramado natural.